



PORTO

Metro só pode passar em viaduto em Massarelos

➔ A Empresa do Metro garante que não há outra forma de vencer o vale de Massarelos, no Porto: as composições da futura Linha do Campo Alegre só podem cruzar aquela zona em viaduto.

A inclusão da travessia no traçado, consensualizado entre a Metro e a Câmara do Porto para a segunda ligação entre Matosinhos e a Baixa portuense, tem merечи-

do reservas por parte do vereador da CDU. Rui Sá receia que a implantação de um viaduto tenha enormes impactos paisagísticos no vale e cause a destruição dos Caminhos do Romântico.

O administrador da empresa, Jorge Delgado, garante que, com o actual percurso, não existe outra alternativa. "Não há outra solução para vencer aquele vale que

não seja por viaduto, o que não é um drama. É tudo uma questão de desenho", indica Jorge Delgado, convencido de que é possível executar-se um projecto "interessante". O viaduto sobrevoará a Rua de D. Pedro V. "Todas linhas terão de ser validadas pela Metro e pelas câmaras. Aquela zona terá um tratamento especial para garantir que se faz algo de que todos nos

possamos orgulhar", sustenta. De facto, aquele é um dos poucos troços à superfície da futura linha entre Matosinhos Sul e a estação de S. Bento, no Porto.

Rui Sá apresentou as suas preocupações na última reunião de Câmara, tendo sido aprovada, por unanimidade, a criação de uma comissão (que integrará um vereador de cada partido presente

no Executivo) para acompanhar o desenvolvimento do projecto de atravessamento do vale de Massarelos pelo metro. O vereador do Urbanismo, Lino Ferreira, que liderará esse grupo, assinalou que o projecto do viaduto terá de ser analisado e aprovado pelo Instituto de Gestão de Património Arquitectónico e Arqueológico do Porto (IGESPAR). **CARLA SOFIA LIZ**